

Protestos.org

- [Todos têm direito de documentar e monitorar protestos](#)
- [Monitorar e relatar um protesto é fundamental](#)
- [Conheça os atores e entenda o contexto](#)
- [Explore e entenda o espaço físico onde acontece o protesto](#)
- [Analise riscos e ameaças](#)
- [Tenha um plano de segurança](#)
- [Tenha um plano de trabalho](#)
- [Defina o perfil do monitoramento](#)
- [Delegue tarefas](#)
- [Mantenha a energia](#)
- [Refleta sobre o que levar](#)
- [Colabore online e comunique-se de maneira segura](#)
- [Mantenha-se conectado](#)
- [Faça uma verificação final](#)
- [Faça áudios, fotos e vídeos de maneira responsável](#)
- [Monitore indicadores de segurança](#)
- [Atente para perigos comuns](#)
- [Proteja suas provas](#)
- [Administre o estresse e o medo](#)
- [Atendendo emergências](#)
- [Retire-se do protesto de forma segura](#)
- [Termine as atividades com uma sessão de discussão](#)
- [Publique de maneira segura e responsável](#)
- [Acompanhe emergências](#)

Vai Protestar? Proteja-se!



Todos têm direito de documentar e monitorar protestos

O direito de protestar, monitorar e documentar manifestações, sob a perspectiva dos direitos humanos, é garantido a todas as pessoas por leis e acordos internacionais.

O direito de protestar envolve, formalmente, inúmeros direitos humanos fundamentais e é um exercício essencial em qualquer sistema democrático. Ainda que importante em todas as sociedades, poucos protestos estão realmente livres de riscos e potenciais danos para seus participantes. Portanto, normas internacionais permitem eventuais

restrições ao direito de protesto; mas elas só são permitidas dentro de circunstâncias específicas. Apesar das garantias existentes na lei internacional de direitos humanos, hoje reconhece-se que os Estados precisam de orientações para entender e implementar suas obrigações nesse campo. Assim, o trabalho de monitores, documentadores e jornalistas é fundamental para que o governo seja responsabilizado por suas ações. Os direitos de liberdade de expressão e reunião pacífica estão protegidos pelos Artigos 19 e 20 da [Declaração Universal dos Direitos Humanos](http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/) (<http://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>)

bem como pelo [Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos](http://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/CCPR.aspx) (<http://www.ohchr.org/EN/ProfessionalInterest/Pages/CCPR.aspx>) (Artigos 19 e 21).

Monitorar e relatar um protesto é fundamental

Coletar e disseminar informação é essencial para que todos estejam seguros antes, durante e depois de um protesto.

Atividades de monitoramento e documentação, as quais permitem que informações sobre o protesto e abusos de direitos fiquem disponíveis para o público, são fundamentais para preservar o direito de livre reunião, associação e de protesto. Elas estimulam o público a aprender sobre as causas e demandas do protesto e podem ser utilizadas para punir os responsáveis em casos de abuso. Por meio de monitoramento e documentação imparcial, você pode trabalhar para ampliar a tolerância e a aceitação do direito de protesto por autoridades estatais e pela sociedade em geral. Além disso, o ato de monitorar e documentar também pode inibir possíveis ataques a manifestantes, uma vez que os responsáveis podem ter suas ações divulgadas e consequentemente ter que responder judicialmente por elas. Ainda que monitorar e documentar exijam algumas habilidades técnicas, não é necessário ter experiência profissional. No entanto, para que essas atividades sejam realmente eficazes, é necessário garantir a precisão e imparcialidade das informações.



O impacto do seu trabalho depende predominantemente da sua conduta e da credibilidade da informação que você coletou. Proceda de maneira independente, transparente e íntegra para adquirir confiança e respeito de todos os atores envolvidos. A polícia tem o dever de facilitar o trabalho de monitores e da imprensa antes, durante e depois de um protesto. Coletar informação precisa e em primeira mão é fundamental. O impacto do seu trabalho depende predominantemente da sua conduta e da credibilidade da informação que você fornece. Proceda de maneira independente, transparente e íntegra; isso vai ajudar a atrair confiança e respeito de grupos de afinidade e, dependendo do contexto, pode valer-se de uma posição firme diante da polícia e outras autoridades.

AS RUAS PERTENCEM A TODOS Evite reproduzir pontos de vista discriminatórios e parciais em seu trabalho. Dê atenção especial a incidentes envolvendo grupos marginalizados por conta de sua orientação sexual, identidade de gênero, etnia, religião e condição educacional e social. Certifique-se de dar a mesma atenção a grupos opositores que estejam protestando no mesmo lugar e horário. A presunção de inocência é fundamental para um monitoramento eficaz. Uma pessoa que comete um crime possui direitos caso ela seja presa. Há inúmeros métodos para protestar pacificamente, alguns mais combativos do que outros. Note que às vezes manifestantes podem decidir agir contra a lei conscientemente e com um objetivo, e podem precisar do seu apoio. Para mais informações, veja: [OSCE.org \(http://www.osce.org/odihr/82979?download=true\)](http://www.osce.org/odihr/82979?download=true).

Conheça os atores e entenda o contexto

Obtenha o máximo de informações possível sobre o contexto legal, político e social, assim como sobre a atmosfera do protesto em geral. Desta forma você pode se preparar de maneira apropriada.

Você deve conhecer as circunstâncias em torno do protesto. Comece aprendendo sobre a situação jurídica de manifestações no seu país ou cidade e acompanhe declarações da polícia e outras autoridades nos dias que antecederem o protesto. Avalie a atitude da população e da imprensa com relação ao motivo do protesto e se houve incidentes violentos em eventos similares no passado. Identifique locais problemáticos



no percurso ou local da manifestação: gargalos, túneis, pontes, prédios públicos fortemente vigiados, locais históricos ou escritórios de adversários. Ameaças também podem vir de grupos rivais caso eles realizem um contraprotesto, grupos violentos ou mesmo espectadores irritados com a paralisação do trânsito.

Manifestações podem ter diversas formas: estáticas (reuniões, ações em massa, concentração, ocupação, piquete e “flash mobs”), móveis (marchas, paradas e procissões) ou uma mistura de ambos – e cada uma traz consigo diferentes perigos, oportunidades e repercussões legais. Comunique-se com os organizadores e dedique o tempo necessário para

conhecer os planos deles. Antes de monitorar e documentar, você deve mapear todos os atores envolvidos e as relações entre eles. Comece com os próprios manifestantes: trata-se de um grupo homogêneo ou misto? Que objetivos eles compartilham, e quais são divergentes? Quem são seus adversários: quem está tentando impedir a observação do direito de protestar nesse caso? São esses os atores que você está tentando dissuadir de agir contra os manifestantes. Quem são os aliados dos manifestantes e quem são seus aliados como monitores? Atente para elementos do público e da imprensa, embaixadas, organizações de direitos humanos, elementos colaboradores do Estado e da polícia etc. Esse é o público alvo do seu monitoramento e documentação. Além disso, alguns deles podem exercer pressão em adversários para que os mesmos respeitem o protesto. Quais serviços de emergência estarão presentes no protesto? Pode ser útil manter contato com eles para que estejam a par da sua presença e cooperem.

Explore e entenda o espaço físico onde acontece o protesto

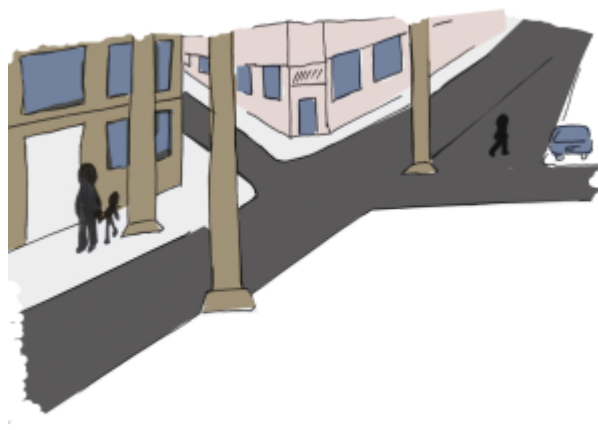
Familiarize-se com o local onde o protesto vai acontecer e conheça suas vantagens e desvantagens em caso de emergências.

Você deve se familiarizar com o percurso da manifestação e suas devidas características. Um protesto envolve a ocupação de um espaço (físico, digital ou ambos) com características específicas, as quais podem impactar na segurança dos participantes. Para realizar um monitoramento adequado, é necessário entender as dinâmicas entre os manifestantes e o terreno ou plataforma. Esteja atento:

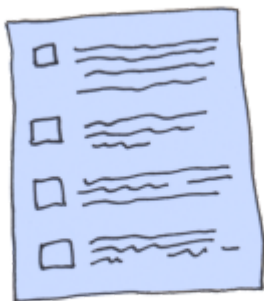
- à inclinação do terreno
- à previsão do tempo
- à localização do transporte público
- à iluminação pública
- à localização de câmeras de segurança
- à distância dos hospitais mais próximos, serviços de emergência e delegacias de polícia.

Mesmo que você já tenha visitado esse local antes, destine um momento para estudar um mapa, o que vai aprimorar seu senso de direção.

Analise riscos e ameaças



Refleta sobre os perigos que manifestantes e monitores podem encontrar durante o protesto e tome as precauções necessárias de segurança



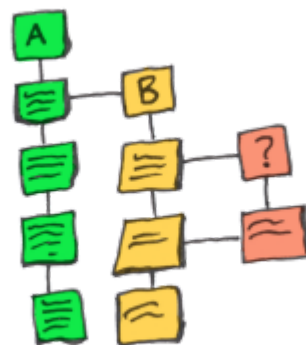
Uma vez ciente do contexto do protesto, você estará apto a identificar ameaças tanto aos manifestantes quanto às suas próprias ações. Ameaças comuns incluem tornar o protesto ilegal, uso de gás lacrimogêneo e outras formas de violência. Além disso, missões de monitoramento e documentação podem sofrer acusações de parcialidade e represálias por divulgar detalhes de violações. Faça uma lista de possíveis ameaças e ordene-as por prioridade: quais são as mais prováveis de ocorrer, e quais provocariam maior impacto? Após identificá-las, pense em maneiras de mitigar a probabilidade e o impacto. Estas podem incluir colaboração com outros manifestantes ou tomar precauções individuais para

se proteger. É importante fazer essa análise com antecedência, assim você terá tempo para se capacitar ou executar atividades redutoras de riscos. Por exemplo, pode ser útil fazer um curso de primeiros socorros ou realizar um trabalho de promoção para fomentar receptividade pela missão. É difícil fazer uma análise de risco se você está com pressa ou estressado. Não importa o quanto você seja apaixonado pela causa: planejar sua participação com calma e competência é crucial. Compare suas próprias impressões com a dos seus amigos e com outras informações disponíveis; assim você pode avaliar os riscos de maneira precisa – tente não os exagerar ou minimizar. Você deve fazer uma análise de risco antes de cada manifestação e considere mudar suas táticas para que elas sejam menos previsíveis.

Tenha um plano de segurança

Combine com seus colegas maneiras de reduzir riscos e como atender emergências

Baseando-se nessa análise, você deve elaborar um plano de ação claro junto com outros monitores. O plano deve incluir medidas para diminuir a probabilidade de perigos e um plano B: ações para casos de emergência. O plano também deve incluir táticas de comunicação segura e para uso de dispositivos eletrônicos, além de instruções sobre como cuidar uns dos outros e manter o bem-estar de todos após o protesto e caso algo dê errado. O plano pode ser escrito e compartilhado, ou apenas verbalmente. O importante é que ele seja claro e tenha adesão expressa de todo o grupo. Se você não tem um plano, você é parte do plano de alguém, incluindo adversários.



Tenha um plano de trabalho

Decida previamente a natureza, o objetivo e as estratégias de seu trabalho

Há diversas coisas acontecendo simultaneamente durante um protesto, por isso determine com antecedência quais elementos você vai destacar: depoimentos, intervenções policiais etc. Faça uma lista de



situações que você gostaria de observar e pessoas que deseja conhecer. Identificar ameaças em potencial é apenas o primeiro passo. Para reagir de maneira adequada a eventualidades, ou para proteger outra pessoa, é preciso ter um plano para garantir a segurança da sua equipe e a sua própria. Ao trabalhar em equipe, recursos e esforços devem ser maximizados. Papéis e responsabilidades devem ser claros e compreendidos por todos antes do início do protesto. Certifique-se de incluir alguém que esteja monitorando a equipe de fora da manifestação, garantindo o fluxo de informação entre os membros. Entre em contato e coordene com outras organizações ou grupos de afinidade; lembre-se:

coletividade vence vulnerabilidades. Se você decidir trabalhar por conta própria, avise a pelo menos uma pessoa dos seus planos. Em muitos casos, missões de monitoramento e documentação são mais eficazes quando públicas. Desta forma, atores envolvidos estão cientes de que monitoramento e documentação estão sendo realizados e assim modificam seu comportamento.

Defina o perfil do monitoramento

Determine previamente o nível de visibilidade da operação e diretrizes para se comunicar externamente com imprensa, autoridades, organizadores e outros manifestantes.

Defina a natureza e o objetivo da missão/tarefa, se ela tem fins de observação, observação e denúncia, ou apenas denúncia. Também é importante decidir que nível de intervenção você pretende realizar em cenários específicos, por exemplo: observação, mediação ou um misto de ambos. Em alguns casos, o [monitor \(http://www.osce.org/odihr/82979?download=true\)](http://www.osce.org/odihr/82979?download=true) pode assumir um papel de mediador entre manifestantes e polícia ou entre diferentes grupos de manifestantes; [técnicas de resolução \(https://en.wikipedia.org/wiki/Conflict_resolution\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Conflict_resolution) de conflitos podem ser muito úteis nesse caso. Há diversas maneiras de divulgar uma operação de monitoramento e documentação, por exemplo:



- Uma declaração pública no seu blog ou site;
- Reuniões com a polícia e autoridades locais para lhes assegurar de sua independência, imparcialidade e o regime jurídico (nacional e internacional) em que sua missão se enquadra;
- Reuniões com embaixadas, organizações de direitos humanos, imprensa e autoridades, bem como cartas para esses organismos, informando-os dos detalhes da missão;
- Vestir roupas claramente visíveis durante o evento, como coletes, que chamem a atenção para o seu papel. Em alguns casos, entretanto, você pode decidir-se por ser discreto em seu monitoramento até que o material seja publicado.

Ainda assim, mesmo nesses casos, pode ser útil divulgar a sua missão de alguma maneira.

Delegue tarefas

Coordene com outros monitores os papéis de cada um, executem-nos e retirem-se do protesto juntos.



Esteja ciente de suas capacidades e tenha soluções de apoio a manifestantes à mão, para assim saber como agir em qualquer eventualidade. Uma maneira de aprimorar suas habilidades é aprender com a experiência e o conhecimento de outros colegas e organizações. Uma emergência médica é um bom exemplo: entrar em contato com uma equipe de primeiros socorros antes do protesto e comunicar-se com eles durante o evento podem compensar o fato de que nem todos os monitores são treinados em primeiros socorros. Ameaças podem ter diferentes motivações – algumas podem consistir em reações à sua atitude ou linguagem corporal, ou ao seu trabalho ou organização à qual você é filiado, ou podem ser

relacionadas ao valor do seu equipamento. Reflita sobre o impacto que chamar a atenção e interagir com a polícia, com outros manifestantes, com contramanifestantes e espectadores irritados podem ter sobre sua segurança. Testemunhar abusos ou crimes aumentam os riscos. Determine os papéis que você irá assumir (facilitador, representante, contato para a imprensa, apoio médico, “observador da energia”) e o processo de tomada de decisão. Esteja atento às limitações, experiência e expectativas de cada um dos membros da equipe ao delegar papéis – todos devem familiarizar-se com o equipamento e possuir habilidades necessárias para executar suas tarefas. Planejem a ação em conjunto e comparem percepções uns com os outros. Mantenham-se em comunicação durante a ação, atendam a emergências juntos e deixem o protesto juntos. Após a ação, é importante que o grupo se reúna e reflita sobre o protesto. Em tese, um ou dois membros do grupo devem ser treinados em primeiros socorros e capacidades psicossociais para casos de emergência. Uma boa maneira de treinar membros mais jovens e inexperientes é fazê-los acompanhar colegas mais experientes.

Mantenha a energia

Monitorar e registrar violações é um trabalho estressante. Formule estratégias para manter seu bem-estar físico e psicológico antes, durante e depois do evento.

Monitorar protestos pode ser uma atividade extenuante: as horas podem ser longas e você pode sentir-se esgotado por uma carga de trabalho maçante ou por vivenciar eventos perturbadores. Tenha consciência das suas próprias limitações e compartilhe-as com o resto da equipe. Trabalhar em equipe permite mentoria mútua, o que é sempre benéfico no longo prazo. Também avalie o seguinte antes de partir para a ação: Pergunte-se como seu corpo e mente reagem sob altos níveis de estresse. Identifique práticas que podem te trazer de volta a

um estado saudável e pense em maneiras de integrá-las à sua ação. Crie uma atmosfera em seu grupo de afinidade em que haja abertura para falar sobre medos, estresse e experiências traumáticas. Pratique [escuta ativa \(https://en.wikipedia.org/wiki/Active_listening\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Active_listening) e cultive solidariedade e cuidado mútuo. Durante o protesto, tenha acesso à água e comida e esteja preparado para diferentes condições climáticas. Após o protesto, reúna-se e converse com seu grupo de afinidade em um local seguro. Reserve um momento para todo tipo de apoio e troca de experiências que se mostrarem necessárias. Passe um tempo sozinho para processar a experiência e voltar à rotina.





Reflita sobre o que levar

Leve consigo baterias extras e carregadores dos seus dispositivos móveis. Tenha à mão uma garrafa d'água e um lenço para se proteger de gás lacrimogêneo. Um kit básico de primeiros socorros também pode ser uma boa ideia.

Não leve:

dispositivos eletrônicos sem levar em consideração o que tem neles: há informação sensível armazenada no aparelho? Lembre-se de que seu telefone pode ser usado para rastrear sua localização e isso já foi usado contra manifestantes no passado.

Qualquer coisa que possa te colocar em problemas com as autoridades: tudo que possa ser considerado arma, ou quaisquer drogas ilegais ou álcool.

Leve, sim:

- Remédios de que possa precisar;
- dinheiro para emergências.
- Use roupas confortáveis que permitam que você se mova livremente.
- Se decidir levar um telefone, considere usar um novo chip e um novo aparelho. Lembre-se de colocar créditos e levar uma bateria extra.
- Contatos de emergência: considere escrever os mais importantes no braço ou na perna.
- Primeiros socorros e higiene: um kit de primeiros socorros, papel higiênico e absorventes.
- Comida e água: leve comida com alto valor energético e água o suficiente tanto para beber quanto para lavar ferimentos, caso seja necessário.
- Leve uma bandana e óculos de natação para se proteger do gás lacrimogêneo e uma solução antiácida para tratar queimaduras.
- Considere levar uma câmera para registrar abusos.

Em alguns países, estar sem identidade é motivo o suficiente para detenção, enquanto em outros não apenas não há essa obrigação como sua identidade pode ser usada contra você. Decida se vai levar identidade junto com seu grupo e, em caso positivo, que tipo de identificação vocês vão portar. Em geral, se sua missão de documentação e monitoramento é por natureza “pública”, pode ser uma boa ideia levar identidade e se identificar publicamente como monitor.

Colabore online e comunique-se de maneira segura

Faça toda a pesquisa e organização do protesto de maneira privada, anonimizando toda sua atividade online e comunicando informações sensíveis por meio de canais seguros e criptografados.

Ao planejar ou organizar sua missão, tente manter alguns detalhes mais sensíveis em segredo, ao menos inicialmente. Se você está planejando ou coordenando um protesto por meio da internet e de dispositivos móveis, você pode tomar medidas para proteger sua identidade bem como a dos seus



contatos. Às vezes, autoridades ou outras pessoas vigiam movimentos sociais para prever, impedir ou atrapalhar manifestações. Governos e empresas privadas fazem uso de táticas como observação, infiltração e ferramentas de busca automatizadas para identificar nomes de usuário em redes sociais usando palavras ou imagens específicas. Você pode evitar o uso de seu nome real em redes sociais quando for organizar ações; considere utilizar um VPN ou o navegador Tor ([Android \(https://play.google.com/store/apps/details?id=org.torproject.android&hl=es_419\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=org.torproject.android&hl=es_419)) para anonimizar sua navegação. Ligações entre telefones celulares, mensagens SMS e aplicativos de mensagem comuns são muito fáceis de ser interceptados, e é cada vez mais comum que eles sejam colocados sob vigilância durante um protesto por autoridades e outros oponentes. Em alguns casos, o simples fato de levar consigo um telefone pode facilitar sua identificação — e posteriormente isso pode ser usado contra você. Se você se decidir por usar celulares mesmo assim, considere utilizar aplicativos que tenham as seguintes características:

1. **Criptografia de ponta-a-ponta** (https://en.wikipedia.org/wiki/End-to-end_encryption) para mensagens de texto ou ligações
2. Que sejam “**open-source**” (https://en.wikipedia.org/wiki/Open-source_software) e/ou averiguadas por uma entidade externa.
3. Aplicativos de empresas que mantenham relações transparentes e responsáveis com as autoridades e/ou adversários.

Lembre-se de que um aplicativo pode tornar-se obsoleto ou vulnerável com o tempo, atente para o atualizações e avaliações de aplicativos no site [Security in a Box \(https://securityinabox.org/en/\)](https://securityinabox.org/en/), que são fornecidas por organizações confiáveis. Escolha de acordo com o contexto. Algumas opções são: Signal (para troca de mensagens e ligações criptografadas) ([Android \(https://play.google.com/store/apps/details?id=org.thoughtcrime.securesms&hl=es_419\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=org.thoughtcrime.securesms&hl=es_419) / [IOS \(https://itunes.apple.com/mx/app/signal-private-messenger/id874139669?mt=8\)](https://itunes.apple.com/mx/app/signal-private-messenger/id874139669?mt=8)) e Jitsi (para computadores (<https://securityinabox.org/en/guide/jitsi/windows/>)). Antes e depois do protesto, use GPG para trocar ([Windows \(https://securityinabox.org/en/guide/thunderbird/windows/\)](https://securityinabox.org/en/guide/thunderbird/windows/) / [IOS \(https://ssd.eff.org/en/module/how-use-gpg-mac-os-x\)](https://ssd.eff.org/en/module/how-use-gpg-mac-os-x)) e-mails criptografados. Mas tenha cuidado: às vezes utilizar canais criptografados, especialmente no caso de mensagens SMS, pode chamar a atenção. Pode valer a pena criar uma linguagem em código própria. Pratique todas as ferramentas seguras antes do protesto, assim você saberá reconhecer falhas e utilizar alternativas, caso seja necessário.



Mantenha-se conectado

Certifique-se de estar em um bom estado de espírito e mantenha a calma ao checar tudo de que você precisa antes de sair de casa. Conheça seus direitos caso você seja revistado chegando ao protesto.

Antes de sair de casa, tire um momento para se concentrar e certifique-se de que você está em um bom estado mental e emocional para levar a cabo sua missão. Uma vez pronto, faça algumas tarefas e checagens de última hora: – Verifique os níveis de bateria dos seus aparelhos. – Lembre que pode não haver banheiros disponíveis durante o protesto, portanto use o banheiro antes de sair. – Faça uma

selfie antes de chegar ao protesto e mande para os seus colegas; pode ser útil caso você encontre problemas. – Avise aos seus colegas e contatos que você está iniciando sua operação de monitoramento. É de praxe autoridades policiais abordarem e revistarem manifestantes visando impedir que armas e outros materiais ilegais, como álcool ou drogas, sejam trazidos ao protesto. No entanto, esta prática é comumente utilizada como pretexto para intimidação e assédio sexual de manifestantes. É provável que existam

regulamentos bem estabelecidos regendo a prática da revista. Consulte seu advogado e saiba quais são as restrições legais nesses casos — e o que acontece de fato em cada situação. Prepare e pratique qualquer tipo de resistência verbal a uma revista (se for possível resistir dentro das circunstâncias) e certifique-se de que você não carrega nada ilegal.

Faça uma verificação final

Certifique-se de estar em um bom estado de espírito e mantenha a calma ao checar tudo de que você precisa antes de sair de casa. Conheça seus direitos caso você seja revistado chegando ao protesto.

Antes de sair de casa, tire um momento para se concentrar e certifique-se de que você está em um bom estado mental e emocional para levar a cabo sua missão. Uma vez pronto, faça algumas tarefas e checagens de última hora:

- Verifique os níveis de bateria dos seus aparelhos.
- Lembre que pode não haver banheiros disponíveis durante o protesto, portanto use o banheiro antes de sair.
- Faça uma selfie antes de chegar ao protesto e mande para os seus colegas; pode ser útil caso você encontre problemas.
- Avise aos seus colegas e contatos que você está iniciando sua operação de monitoramento.



É de praxe autoridades policiais abordarem e revistarem manifestantes visando impedir que armas e outros materiais ilegais, como álcool ou drogas, sejam trazidos ao protesto. No entanto, esta prática é comumente utilizada como pretexto para intimidação e assédio sexual de manifestantes. É provável que existam regulamentos bem estabelecidos regendo a prática da revista. Consulte seu advogado e saiba quais são as restrições legais nesses casos — e o que acontece de fato em cada situação. Prepare e pratique qualquer tipo de resistência verbal a uma revista (se for possível resistir dentro das circunstâncias) e certifique-se de que você não carrega nada ilegal.



Faça áudios, fotos e vídeos de maneira responsável

Se você pretende gravar violações de direitos com sua câmera ou telefone, não presuma que seus amigos queiram ser filmados! Certifique-se de que você em segurança antes de gravar e tente não chamar atenção com sua câmera.

Tanto detalhes quanto aspectos gerais de uma manifestação são importantes em uma operação de monitoramento. Certifique-se de que você tem informações o suficiente sobre o perfil geral do protesto e elementos que te deem uma ideia sobre a diversidade dos manifestantes, mas nunca se

esqueça de proteger a privacidade deles. Atente para elementos visuais (faixas, bandeiras, etc) e sonoros (canções, discursos e slogans). É muito importante capturar a atmosfera, as atitudes dos manifestantes (especialmente quando há mais de uma, com visões opostas) e de espectadores. A respeito da presença

policial, é importante coletar informações sobre o número de policiais presentes, que equipamento eles estão utilizando e atitude com relação aos manifestantes. Em vídeo, planos fechados nem sempre são a melhor opção. Detalhes podem ser captados com planos em zoom ao evitar ser interpelado por uma manobra policial. Certifique-se de obter informações sobre a hora e o local do incidente. Use VCamera para captar imagens seguras e o máximo de metadados possível, que são úteis para verificação posterior. No entanto, se você não tomar cuidado, gravar e compartilhar abusos pode colocar você e outras pessoas em risco. Em primeiro lugar, certifique-se de que você está em um espaço seguro (dentro do possível) antes de começar a fotografar ou filmar. Idealmente tenha outra pessoa gravando você enquanto você filma e vice-versa, para o caso de você mesmo se tornar alvo de agressão ou assédio das autoridades ou da polícia.

Se estiver usando um telefone, há várias maneiras seguras de fazer vídeos ou fotos: obscuracam ([Android \(https://play.google.com/store/apps/details?id=org.witness.sscphase1&hl=es\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=org.witness.sscphase1&hl=es) [IOS \(https://itunes.apple.com/us/app/obscura-camera/id915939220?mt=8\)](https://itunes.apple.com/us/app/obscura-camera/id915939220?mt=8)) permite borrar rostos e CameraV ([Android \(https://play.google.com/store/apps/details?id=org.witness.informacam.app&hl=es\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=org.witness.informacam.app&hl=es)) permite controlar os metadados das imagens. Mobile Martus (Android) foi projetado especificamente para documentar violações de direitos humanos. Para enviar o material, evite SMS não criptografado. Considere utilizar criptografia de ponta-a-ponta, disponível em aplicativos como Signal (Android IOS), ou e-mail criptografado gpg ([Windows \(https://securityinabox.org/en/guide/thunderbird/windows/\)](https://securityinabox.org/en/guide/thunderbird/windows/) [Linux \(https://securityinabox.org/en/guide/thunderbird/linux/\)](https://securityinabox.org/en/guide/thunderbird/linux/) [IOS \(https://ssd.eff.org/en/module/how-use-gpg-mac-os-x\)](https://ssd.eff.org/en/module/how-use-gpg-mac-os-x)). Martus mobile também permite transferência criptografada de arquivos e você pode subir conteúdo online protegendo sua identidade com o Orbot ([Android \(https://play.google.com/store/apps/details?id=org.torproject.android&hl=es_419\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=org.torproject.android&hl=es_419)). Se o conteúdo está armazenado em um cartão SD, considere criptografar seu telefone ou passe o cartão “para frente” – entregue a outra pessoa que possa levá-lo a um local seguro. Para mais informações sobre como compartilhar fotos e vídeos de maneira segura, veja [Publicando com Segurança \(#twentythree\)](#).

Monitore indicadores de segurança

Mantenha-se em alerta! A situação pode mudar rapidamente. Caso veja algo fora do comum, fale com outros manifestantes ou com os organizadores para que vocês possam tomar uma decisão em conjunto.

É importante verbalizar e analisar com o grupo qualquer coisa fora do comum que você notar que possa afetar sua segurança. Tais indicadores podem auxiliar a tomar decisões com antecedência e assim evitar uma situação perigosa. Tente manter-se em alerta, o tempo todo, para o que está acontecendo ao seu redor. Pode ser útil criar um grupo de segurança dentro da missão de monitoramento, que possa monitorar esses incidentes e coordenar ações para atendê-los. Esteja atento para questões internas que possam ameaçar a segurança do grupo, como alguém carregando uma arma ou substâncias ilegais, alguém agindo de maneira inapropriada ou que possa comprometer sua imparcialidade, um membro tentando usar violência (pode ser um agente provocador) ou ficando cansado, fatigado. Observe o comportamento da polícia: que tipo de equipamento eles estão usando? Há policiais à paisana nas imediações? Se você os notar, tome nota de quem são e observe seu comportamento. Caso note qualquer coisa estranha, fale ou compartilhe por meio de um canal de comunicação seguro com seus amigos, grupo de afinidade ou com os organizadores. Determine se a situação representa uma ameaça e tome as precauções necessárias.



Atente para perigos comuns



Leve limões, água, cigarros ou uma bandana para se proteger de gás lacrimogêneo. Tenha cuidado com cães e cavalos policiais e atente para jatos d'água, balas de borracha e spray de pimenta.

Há perigos enfrentados tanto por manifestantes quanto por monitores que são bastante previsíveis e para os quais é sempre bom se precaver. [Gás lacrimogêneo \(http://www.eco-action.org/dod/no7/cs_gas.html\)](http://www.eco-action.org/dod/no7/cs_gas.html) é particularmente comum em controle de multidões e cada vez mais utilizado para sufocar protestos. Os tipos de químicos usados em gás lacrimogêneos mudam o tempo todo, assim como seus antídotos. Tente descobrir que tipo de gás é usado pelas autoridades locais. Levar uma máscara de gás pode ajudar, mas evite utilizá-las se

forem muito velhas. Óculos de natação também podem ser úteis. Na maioria dos casos, os olhos podem ser tratados com fumaça de cigarro ou água, mas se lembre de que água morna ou quente pode aumentar a dor causada por gás lacrimogêneo. Antiácidos diluídos em água ou a solução diphoterine (um produto de primeiros socorros para tratar queimaduras) também podem ajudar. Jatos d'água também são muito comuns e podem ser extremamente perigosos à curta distância. Se você vir a polícia utilizando-o perto de você, vá para longe o mais rápido possível e certifique-se de documentar seu uso. Também pode haver cavalaria em protestos. Ainda que cavalos da polícia sejam, em geral, bem-comportados, eles podem ser temperamentais e causar acidentes sérios com um coice. Evite se aproximar por trás ou permanecer de pé ou agachado em frente aos cavalos.

Proteja suas provas

Se você tem registro de violações de direitos humanos, proteja-o: criptografe seu telefone e outros aparelhos, ou compartilhe na internet antes de sair do protesto.

As informações coletadas por você e sua equipe podem servir para construir uma plataforma de advocacy, contendo evidências que se contraponham àquilo que governos ou imprensa estejam alegando. Por isso, algumas pessoas podem estar interessadas em impedir que você compartilhe essas informações. Para isso, elas podem incorrer em ações como inspecionar ou confiscar seus dispositivos, ou fazer represálias. Criptografar seus dados é a melhor precaução contra apreensões e roubo. Diversos smartphones oferecem maneiras de proteger seus dados. Smartphones que utilizam o sistema operacional Android a partir da versão 4.0 permitem criptografar todos os dados armazenados no telefone. Essa opção pode ser encontrada nas configurações do telefone. É recomendável criptografar seu telefone ao menos um dia antes do protesto, assim você tem tempo para fazer backup dos seus dados. Lembre-se de que o cartão micro-SD do telefone talvez não seja criptografado (e sim apenas o armazenamento do próprio aparelho). Já no iPhone e no iPad, certifique-se de pôr uma senha para trancar a tela e de ativar a opção de proteção de dados nas configurações de privacidade. Alguns iPhones permitem formatar os dados do telefone após 10 tentativas erradas de login. Você pode usar esse mecanismo para deletar dados sigilosos do seu telefone em caso de emergência.



Já em um computador pessoal, [VeraCrypt \(https://veracrypt.codeplex.com/wikipage?title=android%20%26%20ios%20support\)](https://veracrypt.codeplex.com/wikipage?title=android%20%26%20ios%20support) é um aplicativo open-source que facilita criptografia de discos internos inteiros ou de volumes específicos para armazenagem de dados sensíveis. Compartilhar informações diretamente nas redes sociais pode ser uma boa alternativa, contanto que você tome precauções para [proteger sua identidade e daqueles que você está documentando \(https://play.google.com/store/apps/details&hl=es_419\)](https://play.google.com/store/apps/details&hl=es_419) (Android <https://play.google.com/store/apps/details?id=org.witness.sscphase1&hl=es>) / https://play.google.com/store/apps/details?id=org.torproject.android&hl=es_419) IOS <https://itunes.apple.com/mx/app/obscura-camera/id915939220?mt=8>). Fazer cópias e compartilhar com membros da equipe antes de deixar a manifestação é outra opção. Avalie os possíveis riscos e consequências antes de fazer um upload em um site ou rede social. Os aplicativos Spideroak e [Tresorit \(https://securityinabox.org/en/eco-rights-africa/secure-in-the-cloud/\)](https://securityinabox.org/en/eco-rights-africa/secure-in-the-cloud/) para Android e IOS agem como ferramentas de sincronização que permitem com que você compartilhe arquivos facilmente entre computadores e dispositivos móveis. Proteja informações armazenadas em dispositivos móveis: [Applock \(https://play.google.com/store/apps/details?id=com.domobile.applock&hl=es_419\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.domobile.applock&hl=es_419) para Android e [Locker \(https://play.google.com/store/apps/details?id=com.veara.ios11.locker&hl=es\)](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.veara.ios11.locker&hl=es) pra IOS permitem exigir senha para acessar aplicativos, fotos e vídeos. [NoteCipheror \(https://developer.android.com/reference/javax/crypto/Cipher.html\)](https://developer.android.com/reference/javax/crypto/Cipher.html) para Android e IOS permite criptografar notas em texto para serem armazenadas e compartilhadas de maneira segura. Leve em consideração que essas informações podem estar sujeitas a diferentes normas de verificação para que sejam aceitas em um processo judicial.

Administre o estresse e o medo



Medo e estresse podem acumular e nos impedir de tomar decisões racionais durante um protesto. Mantenha a calma, comunique-se de forma não violenta e tome decisões empoderadas, bem como medidas para lidar com seus medos em conjunto.

Em situações de estresse, ou que envolvam medo e perigo, a dinâmica entre os membros do grupo pode ser afetada de maneira negativa. O grupo pode se tornar mais autoritário e pessoas podem dizer coisas hostis uns aos outros. Quando você está em um protesto e precisa tomar decisões rapidamente, medo e estresse levam a problemas interpessoais, que por sua vez prejudicam a capacidade de tomar decisões e podem trazer perigo. É importante estabelecer um

[processo de tomada de decisão \(https://en.wikipedia.org/wiki/Consensus_decision-making\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Consensus_decision-making) antes do protesto e determinar canais de comunicação claros para estas decisões. Defina elementos não negociáveis, que não precisam ser discutidos (por exemplo, uma estratégia de saída de emergência) e o que fazer. Se algo precisa ser discutido, avalie quem precisa estar envolvido nessa discussão: o grupo todo ou apenas um grupo de trabalho? Muitas vozes desnecessárias durante um debate podem ser um incômodo. Durante a discussão, tente praticar [escuta ativa \(https://en.wikipedia.org/wiki/Active_listening\)](https://en.wikipedia.org/wiki/Active_listening) de forma a evitar equívocos e garantir que todos entendam o que está sendo dito.

Atendendo emergências

Mantenha a calma e seja metódico ao atender emergências: saiba previamente com quem falar e que informações essa pessoa vai precisar de você.

Em uma manifestação, você pode acabar testemunhando violações de direitos humanos por autoridades ou outros grupos que se opõem ao protesto. Para coordenar uma resposta, é fundamental ser capaz de relatar o mais precisamente possível o que aconteceu. Fazer isso pode ser especialmente difícil quando estamos com medo ou em choque.



Retire-se do protesto de forma segura

Não baixe a guarda ao deixar a manifestação – mantenha-se em alerta para chegar em casa com segurança.



Quando um protesto termina e é hora de ir para casa, é possível que você relaxe e se distraia. Autoridades ou adversários podem aproveitar esse momento, quando manifestantes estão em grupos menores ou sozinhos, para identificá-los e assediá-los. Avalie se você está correndo mais risco por conta de incidentes que você tenha vivenciado ou testemunhado e planeje-se. Certifique-se de que há rotas seguras para deixar o protesto. Às vezes protestos envolvem bloqueios de ruas e o transporte público pode ser parcialmente interrompido. Trocar

de roupa também pode ajudar a mitigar riscos caso você esteja sendo seguido, assim como compartilhar e entregar seu material para um colega de equipe. Compartilhar diretamente nas redes sociais pode ser uma boa opção, ainda que arriscada. Siga o plano definido previamente para proteger seus dados caso a polícia apreenda seus dispositivos. Avise a seus colegas sobre a rota que você pretende usar. Lembre-se do seguinte para manter-se seguro:

- Mantenha-se em alerta: continue a monitorar a situação ao seu redor até chegar a um local seguro.
- Não vá embora sozinho: saia em dupla ou junto com o seu grupo de afinidade.
- Comunique-se: avise a alguém que esteja fora do protesto que você está indo embora e quanto tempo deve levar para chegar a um local seguro. Use um canal de comunicação seguro para isso.
- Contravigilância: se você sentir que está sendo seguido, não faça um caminho direto — tente confundir quem está atrás de você.
- Não demore: não permaneça no local onde aconteceu o protesto por muito tempo.
- Pondere sobre o que fazer com os materiais: faixas, panfletos e outros materiais podem chamar a atenção. Tente descartá-los de maneira segura.
- Considere trocar de roupa se você não quiser mais ser identificado como um monitor
- Cuide de fotos, áudios e vídeos: leve-os escondidos ou entregue-os a outra pessoa que esteja deixando a manifestação.
- Em caso de missões de alta visibilidade, pode ser uma boa ideia deixar o protesto junto com jornalistas e a imprensa.
- Considere caminhar por um tempo em uma área segura para ‘aterriçar’ da missão e relaxar um pouco, mas sempre atento ao que se passa ao redor. Uma vez que esteja em um local seguro,

converse com seus amigos ou grupo de afinidade e passe um tempo sozinho para ‘voltar à realidade’ (como tomar um banho, rezar, trocar de roupa, exercitar-se).

Termine as atividades com uma sessão de discussão

Após o protesto, reúna-se com seu grupo ou com outros manifestantes para refletir: verifiquem a situação de segurança, cuidem daqueles que precisam de ajuda e tirem lições para a próxima manifestação.

Após um protesto, é uma boa ideia ter uma reunião de avaliação com seus amigos ou grupo de afinidade em um local seguro. Essa reunião é importante para:

1. Evitar danos futuros e fazer uma avaliação final de risco
2. Cuidar daqueles que estão apreensivos
3. Planejar a divulgação do material coletado durante a missão
4. Extrair lições para aprimorar a ação em protestos futuros.



Esse momento deve acontecer não muito tempo após o protesto, e em um local seguro. Determine previamente que questões deverão ser debatidas. Uma agenda simples pode ser mais ou menos assim:

1. Conferir estado emocional: todos conferem e atualizam o grupo sobre como estão se sentindo. Necessidades especiais (médicas ou emocionais) devem receber prioridade
2. Avaliação de risco: compartilhar indicadores sobre a situação de segurança atual, ponderando sobre possíveis ameaças que o grupo pode enfrentar após o protesto e como lidar com elas (atualizando seu plano de segurança).
3. Delibere junto à equipe os resultados imediatos da missão de monitoramento. Certifique-se de que o espaço é seguro o suficiente para que cada membro divida preocupações específicas e detalhes de incidentes que tenham testemunhado. Saiba imediatamente que tipo de informação vocês têm. Dê prioridade a material relacionado a prisões ilegais de forma a ajudar a localizar quem foi preso. Identifique que tipo de material pode ser útil para contestar informações incorretas fornecidas pelo governo ou pela imprensa. Depoimentos de vítimas e testemunhas oculares são essenciais; dedique tempo para obtê-las e assim fortalecer sua narrativa.
4. Identifique oportunidades para aprender e melhorar: O que deu certo no protesto? O que deve ser melhorado na próxima vez?
5. Próximos passos: Que decisões devem ser tomadas antes de o grupo se separar?

Certifique-se de ser paciente ao falar com sua equipe e de praticar [escuta ativa](https://en.wikipedia.org/wiki/Active_listening) (https://en.wikipedia.org/wiki/Active_listening) E garanta que todos estão a par das lições aprendidas e dos próximos passos.

Publique de maneira segura e responsável

Fez vídeos, áudios e fotos do protesto e agora quer compartilhá-los com o mundo? Ótimo! Mas evite entrar em encrenca ao subi-los na internet: proteja sua identidade e de outros envolvidos.

Delibere junto à equipe os resultados imediatos da missão de monitoramento. Certifique-se de que o espaço é seguro o suficiente para que cada membro compartilhe preocupações específicas e detalhes de incidentes que tenham testemunhado. Saiba imediatamente que tipo de informação vocês têm. Dê



prioridade a material relacionado a prisões ilegais de forma a ajudar a localizar as pessoas detidas. Identifique que tipo de material pode ser útil para contestar informações incorretas fornecidas pelo governo ou pela imprensa. Depoimentos de vítimas e testemunhas oculares são essenciais, dedique tempo para obtê-las e assim fortalecer sua narrativa.

Acompanhe emergências

Monitoramento ético e profissional exige uma estratégia de acompanhamento

Frequentemente, após um protesto, as pessoas estão cansadas e os níveis de energia estão baixos. Portanto, é importante ter um plano de acompanhamento de qualquer abuso que tiver sido detectado. Pode ser necessário, por exemplo, manter o monitoramento por mais tempo para entrar em contato com as autoridades, emitir uma declaração pública, falar com a imprensa ou acionar sua rede de solidariedade.

